



INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

2014

**PROVAS DE AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA DO ENSINO
SUPERIOR DOS MAIORES DE 23 ANOS**

<p>PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL B2</p>
--

DURAÇÃO DA PROVA

2 horas (mais 30 minutos de tolerância)

ESTRUTURA DA PROVA

A prova encontra-se organizada em duas partes distintas:

- I. Leitura
- II. Escrita

A prova deve ser resolvida nas folhas específicas que lhe vão ser fornecidas.

A prova é realizada de acordo com a grafia prevista no Acordo Ortográfico de 1990.

I. LEITURA

Leia atentamente o seguinte texto:

"Prefiro vir para aqui conversar"

Não faltaram razões para a abstenção entre os portugueses que encheram os centros comerciais no domingo, dia 25 de maio. A desilusão com os políticos era uma delas, mas também com o sistema, que exclui as pessoas. Se todos pudéssemos votar cada lei que nos dissesse diretamente respeito, então, defendem alguns, valeria a pena participar.

5 Almada Fórum, onze da manhã. Carlos Rodrigues, 63 anos, sempre votou. Desde as primeiras eleições pós-25 de Abril até às últimas autárquicas, não falhou uma votação. “O partido ou o candidato presidencial em que votei nunca ganhou”, diz ele. “Mas não é por isso que estou dececionado. Sempre acreditei na democracia. É o poder do povo, há que aceitar os resultados. A maioria é que manda. Por vezes, é a ignorância da maioria que
10 manda. Ou a estupidez da maioria. Mas isso não é o que está em causa. Desde que seja o povo a mandar, eu submeto-me. E submeto-me com alegria. Mas agora já não é o povo a mandar”.

Carlos está desempregado, à espera da reforma. Foi empregado comercial, chegou a gerir o seu próprio negócio. “Tive ambições na vida. Acreditei neste país. **(1)** Tudo falhou.
15 Hoje, sinto-me enganado. Não votar é uma das formas de conseguir manter a cabeça levantada”.

Retail Park da Coina, Barreiro, três da tarde. Sónia Bernardo, 38 anos, técnica de conservação e restauro, está a ganhar coragem para ir até à assembleia de voto. Resta-lhe um vago sentido de obrigação, mas pouca vontade. Votar não é só o ato de preencher o
20 boletim, é todo um processo de empenho e interesse. Quando se falharam esses primeiros passos, é mais difícil dar o último. Sentada ao sol com o marido e o filho de cinco anos numa esplanada em frente ao Aki, Sónia ainda admite cumprir o ritual. Se o fizer, levará a indecisão até ao último minuto. “Ainda não sei em quem votar. Decido quando chegar lá, em frente ao boletim de voto. Não conheço bem todos os partidos, eles não
25 informaram bem as pessoas. Ganhe quem ganhar, não fará qualquer diferença. E parece-me que os partidos novos que surgiram são apenas uma forma de algumas pessoas arranjarem emprego”.

Centro Comercial Colombo, quatro e meia da tarde. Rita Fernandes, 40 anos, reformada por invalidez, não vota desde o tempo de António Guterres. “Os grandes interesses económicos controlam os partidos”, explica ela. “É verdade que não conheço bem os
30 candidatos. Mas isso é porque perdi o interesse há muito tempo. Não me informei. Talvez

seja erro meu. Mas sinto-me muito desiludida com os governos dos últimos anos. Tanto de esquerda como de direita. Não lhes noto qualquer diferença. Por isso, prefiro vir para aqui conversar”.

35 Rita Fernandes está sentada na zona da restauração do Colombo, com a avó e um amigo da avó. A toda a volta não há uma mesa livre; o centro comercial está repleto e frenético. Rita gosta de vir até aqui passar os seus tempos livres. “Não acho que estas eleições sirvam para alguma coisa. Bruxelas é uma terra muito distante. As eleições locais são as únicas que interessam hoje em dia”. Em Alvalade, onde Rita reside, a junta de freguesia
40 tem estado a submeter os seus orçamentos à aprovação dos moradores, explica ela. “Acho isso muito positivo. As pessoas deveriam ter uma participação mais ativa na política local, nas coisas que lhes dizem respeito. E, na política nacional, deveriam ser chamadas a participar na escolha dos líderes partidários. Eles deveriam ser eleitos por quem quisesse votar. Só assim seriam políticos credíveis. Tenho muita pena de lhe estar a dar
45 estas respostas, tenho mesmo muita pena”.

O sentimento de exclusão rouba a vontade de participar, ou **(2)** alimenta-a, no caso dos mais teimosos. É um dilema do país que Ermelinda e António Vicente, com 60 anos cada um, instalaram no seio do casal: ele foi votar, ela ficou no carro à espera. “Estou farta! Farta!”, diz Ermelinda. “O voto não adianta nada. Estou desiludida. É a primeira vez na
50 vida que não voto. Mas nada me convenceu. Não quis saber dos programas nem dos candidatos. Não ouvi nada, não sei nada”. António, funcionário dos Correios, concorda em tudo com a mulher, auxiliar numa escola infantil. Mas foi votar. “Para lhes fazer ver que estou descontente”.

Supermercado Lidl de Xabregas, seis e meia da tarde. Gabriela Pimenta, 43 anos,
55 desempregada, veio comprar pão e cervejas. Não sabia que havia eleições. “Vi na televisão, mas não me lembrei que era hoje. A política não é para mim. Os políticos não querem saber de mim, **(3)** eu pago-lhes na mesma moeda. Tenho dois filhos e não tenho dinheiro para lhes dar uma refeição decente. Não voto, mas, se votasse, era naquele advogado que não tem medo de dizer a verdade na cara das pessoas”. Gabriela refere-se a
60 Marinho e Pinto, mas não conhece nenhuma das suas propostas. O importante é ter coragem de “dizer a verdade na cara das pessoas”. É apenas isso que Gabriela, se por acaso se tivesse lembrado do dia das eleições, esperaria de alguém que a representasse no Parlamento Europeu.

Moura, P. (2014, 25 de maio). É mais importante vir aqui apanhar um pouco de sol com a família. *Público* [edição eletrónica]. Consultado em <http://www.publico.pt/politica/noticia/e-mais-importante-vir-aqui-apanhar-um-pouco-de-sol-com-a-familia-1637443#/0>
[texto modificado]

Tendo por base o texto que acabou de ler, responda às questões que se seguem.

1. Associe cada elemento da coluna A a um único elemento da coluna B, de forma a fazer corresponder o nome do cidadão à intenção que manifestou.

Na folha de resposta, escreva as letras seguidas dos números correspondentes.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Carlos Rodrigues	(1) Talvez vá votar, embora sem grande entusiasmo: ainda nem decidi em que partido vou votar.
(b) Sónia Bernardo	(2) Voto como forma de protesto.
(c) Rita Fernandes	(3) Não voto por me sentir excluída do sistema político. Nem sequer sabia que havia eleições.
(d) Ermelinda Vicente	(4) Não voto por considerar que os resultados eleitorais não representam a vontade do povo.
(e) António Vicente	(5) Não voto por desilusão com o sistema eleitoral e por me ter recusado a acompanhar a campanha.
(f) Gabriela Pimenta	(6) Não voto por desilusão com a atuação dos últimos governantes e por considerar que só a política local me diz diretamente respeito.

2. Dos temas abaixo, indique aquele que corresponde mais exatamente ao tema do texto. Na folha de resposta, escreva o número da questão seguido da letra que corresponde à hipótese correta.

- (A) As taxas de abstenção nos resultados eleitorais das *Europeias 2014*.
- (B) A participação eleitoral dos portugueses nas *Europeias 2014*.
- (C) O regime de democracia representativa em Portugal.

3. Classifique como V (verdadeiras) ou F (falsas) as afirmações abaixo.

Na folha de resposta, coloque a alínea seguida de V ou F.

- (A) O texto apresenta declarações de diferentes cidadãos portugueses sobre a sua participação nas *Europeias 2014*.
- (B) O autor do texto analisa criticamente os testemunhos dos cidadãos.
- (C) O texto tem um propósito antiabstencionista.

(D) De acordo com os testemunhos apresentados no texto, o descontentamento dos cidadãos pode manifestar-se quer através da abstenção, quer através do exercício do direito de voto.

4. Selecione, de entre as opções apresentadas, a única expressão para a qual a palavra remete.

Na folha de resposta, indique o número da questão seguido da letra que identifica a opção escolhida.

4.1. “lhes” (L33) refere-se a:

- (A) os partidos
- (B) os candidatos
- (C) os governos dos últimos anos

4.2. “-a” (L46) refere-se a:

- (A) exclusão
- (B) a vontade de participar
- (C) Ermelinda

4.3. “suas” (L60) refere-se a:

- (A) as pessoas
- (B) Gabriela
- (C) Marinho e Pinto

5. Ao longo do texto, foram inseridos números de (1) a (3). Selecione, de entre a lista apresentada abaixo, a expressão que podia ser inserida no local em que se encontra cada número.

Na folha de resposta, coloque o número seguido da expressão correspondente.

por isso

no entanto

pelo contrário

6. Selecione a única opção que permite obter uma informação adequada ao sentido do texto.

Na folha de resposta, indique o número da questão seguido da letra que identifica a opção escolhida.

6.1. “dececionado” (L8) é sinónimo de:

- (A) arreliado
- (B) desiludido
- (C) sensibilizado

6.2. “ambições” (L14) é sinónimo de:

- (A) lucros
- (B) aspirações
- (C) crenças

6.3. “repleto” (L36) é sinónimo de:

- (A) lotado
- (B) agitado
- (C) vazio

6.4. “líderes” (L43) é sinónimo de:

- (A) patrões
- (B) funcionários
- (C) dirigentes

II. ESCRITA

1. Nas eleições *Europeias 2014*, registou-se, no conjunto dos estados membros, uma taxa de abstenção de cerca de 57%.

1.1. Redija um artigo de opinião em que explicite a sua posição face à ideia de que **os cidadãos europeus não votaram por considerarem que nada de fundamental está em jogo nas eleições europeias**. O texto deve ter cerca de 350 palavras.

Poderá fundamentar a sua posição recorrendo aos argumentos apresentados abaixo ou a outros que considere relevantes:

- os cidadãos não se sentem representados pelo Parlamento Europeu;
- os cidadãos estão desiludidos com a atuação da classe política;
- os cidadãos abstêm-se como forma de protesto;
- os cidadãos são céticos relativamente à possibilidade de melhoria das suas condições de vida;
- os cidadãos consideram que a democracia está consolidada na Europa;
- o envolvimento na vida política não faz parte das prioridades das gerações mais jovens.

COTAÇÕES

(Escala de 0 a 200 pontos)

I. Leitura (100 pontos)

exercício	cotação
1.	18 pontos
2.	12 pontos
3.	20 pontos
4.	15 pontos
5.	15 pontos
6.	20 pontos

II. Escrita (100 pontos)